



Menina de 3 anos já faz tratamento dentário

Daniele Glaz (na foto, à direita; à esquerda estão os irmãos Ricardo e Vanessa), atualmente com 3 anos, estava com os pais nos Estados Unidos quando começou a apresentar os primeiros sinais de dor nos dentes. "Na época, Daniele só conseguia dormir se estivesse com a mamadeira cheia de leite achocolatado no berço", lembra a mãe, Márcia Glaz.

Quando a mãe percebeu, os dentes superiores da menina já apresentavam manchas amareladas.

Um dentista norte-americano usou um bloqueador de cáries, que interrompeu momentaneamente o processo, mas tornou os dentes escuros. Atualmente Daniele está fazendo o tratamento dentário no Brasil. "Minha primeira providência foi retirar o hábito da mamadeira", diz. "A cada dia eu cortava um pedaço do bico e dizia que um ratinho tinha comido", lembra Márcia. Daniele achou graça na história e se acostumou a usar o copo em uma semana.

Felipe Shinomata, hoje com 6

anos, teve a síndrome da mamadeira com 18 meses. Aos 2,6 anos tinha perdido dois dentes superiores e feito dois tratamentos de canal. Atualmente ele usa um aparelho móvel para não alterar a formação da arcada dentária. "Meus outros dois filhos não tiveram esse problema: passei a limpar seus dentes assim que despontaram", diz a empresária Gina Shinomata, mãe de Felipe. "Só lamento que não ter recebido as informações antes que ele apresentasse cáries." (G.L.)